

Os suínos de raça Bísara: um contributo para a sua caracterização biométrica

M. A. M. de Carvalho e G. S. D. Gomes

Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 172, 5300 Bragança

Este trabalho teve como objectivo contribuir para a caracterização biométrica dos suínos de raça Bísara, nascidos, criados e abatidos nas explorações dos criadores/agricultores, submetidos a condições de produção tradicionais e tendo como finalidade o auto-consumo. Neste sentido, no concelho de Vinhais, em 15 explorações, no mês de Janeiro de 1999 medimos 15 animais adultos: 7 machos castrados e 8 fêmeas. Os machos tinham uma idade compreendida entre os 15 e os 20 meses, com uma média de $18,57 \pm 1,90$ meses. As fêmeas tinham uma idade compreendida entre os 15 e 23 meses, com uma média de $18,88 \pm 2,48$ meses.

Os resultados obtidos encontram-se no quadro 1:

Quadro N.º 1: Estatística descritiva das medidas zoométricas

Variáveis	Mínimo		Máximo		Média \pm s. d.		Variância (C. V.)	
	Machos	Fêmeas	Machos	Fêmeas	Machos	Fêmeas	Machos	Fêmeas
Altura na cernelha	80,00	72,00	92,00	96,00	$88,00 \pm 4,00$	$84,50 \pm 7,93$	16,00 (0,05)	62,86 (0,09)
Altura no codilho	35,00	30,00	58,00	60,00	$47,71 \pm 8,16$	$48,13 \pm 10,26$	66,57 (0,17)	105,27 (0,21)
Altura na garupa	88,00	80,00	107,00	102,00	$94,86 \pm 6,72$	$89,88 \pm 7,97$	45,14 (0,07)	63,55 (0,09)
Altura do tórax	40,00	38,00	60,00	60,00	$51,14 \pm 6,39$	$50,75 \pm 7,31$	40,81 (0,13)	53,36 (0,14)
Comprimento da cabeça	28,00	22,00	33,00	36,00	$30,71 \pm 1,80$	$29,38 \pm 4,78$	3,24 (0,06)	22,84 (0,16)
Comprimento da orelha	21,00	18,00	30,00	35,00	$26,71 \pm 3,15$	$27,75 \pm 4,77$	9,91 (0,12)	22,79 (0,17)
Comprimento da garupa	30,00	28,00	42,00	42,00	$36,14 \pm 4,60$	$34,88 \pm 5,22$	21,14 (0,13)	27,27 (0,15)
Comprimento do corpo	85,00	96,00	125,00	110,00	$109,14 \pm 12,40$	$102,38 \pm 5,63$	153,81 (0,11)	31,70 (0,06)

Após a análise de regressão e de variância relativa à regressão entre as várias medidas verificámos, que nos machos: O comprimento do corpo está correlacionado com a altura à cernelha ($r=0,810$), com uma probabilidade de 2,7% ($p<5\%$); o comprimento do corpo está correlacionado com a altura à garupa ($r=0,772$), com uma probabilidade de 4,2% ($p<5\%$); o comprimento da orelha está correlacionado com a altura do tórax ($r=0,806$), com uma probabilidade de 2,8% ($p<5\%$); o comprimento da cabeça está correlacionado com a altura na garupa ($r=0,823$), com uma probabilidade de 2,3% ($p<5\%$).

Após a análise de regressão e de variância relativa à regressão entre as várias medidas verificámos que nas fêmeas: A altura na garupa está correlacionada com a altura na

cernelha ($r=0,885$), com uma probabilidade de 0,3% ($p<5\%$); a altura do tórax está correlacionado com a altura no codilho ($r=0,830$), com uma probabilidade de 1,1% ($p<5\%$); o comprimento da cabeça está correlacionado com a altura na cernelha ($r=0,790$), com uma probabilidade de 2% ($p<5\%$); o comprimento da orelha está correlacionado com a altura na garupa ($r=0,776$), com uma probabilidade de 2,4% ($p<5\%$).